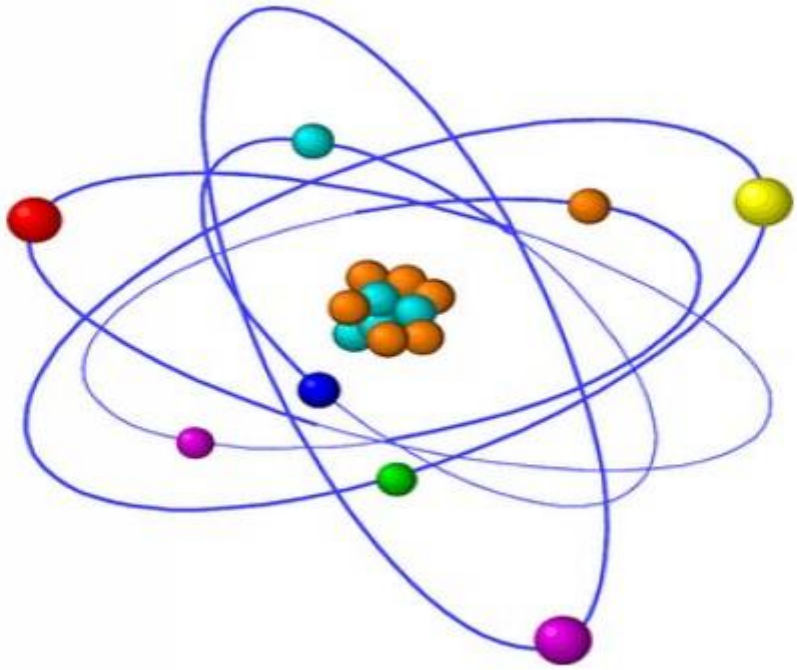
Irã reitera que ruptura do Acordo Nuclear teria consequências nefastas



Havana, 26 de novembro (RHC).- Ali Akber Saleji, chefe da Organização de Energia Atômica do Irã, advertiu à União Europeia que a ruptura do Acordo Nuclear assinado em 2015 teria consequências nefastas. O documento foi assinado pelo governo iraniano com a Alemanha e os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU: EUA, França, Grã-Bretanha, Rússia e China.

Falando num seminário sobre colaboração nessa área, o alto funcionário disse que é preciso manter a vigência dos benefícios econômicos pactuados apesar da decisão do governo norte-americano de abandoná-lo.

Por sua vez, o ministro das Relações Exteriores, Mohammad Javad Zharif, denunciou a política de dois pesos – duas medidas de Ocidente quanto ao ataque químico perpetrado por grupos terroristas na cidade síria de Aleppo, e sublinhou que o silêncio neste caso mostra o apoio político, financeiro e militar dado a essas organizações pelos EUA e seus aliados.

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/177542-ira-reitera-que-ruptura-do-acordo-nuclear-teria-consequencias-nefastas

Radio Habana Cuba